

Novo Plano Nutricional Para Galinhas Alojadas No Setor De Avicultura De Postura Do IFMG-Campus Bambuí

Dienifer Eliza Rafael *¹; Danielle Flávia Santos Pereira ¹; Luelen Oliveira da Rocha ¹; Larissa Faria Silveira Moreira², Thayná Goulart de Oliveira Becatini ², Luiz Carlos Machado**³

¹ Estudantes do curso de graduação em Medicina Veterinária do IFMG *Campus* Bambuí

² Zootecnistas, egressas do IFMG *Campus* Bambuí

³ Professor do IFMG *Campus* Bambuí

*dienifereliza@hotmail.com/** luiz.machado@ifmg.edu.br

RESUMO

O Brasil é na atualidade o quinto maior produtor mundial de ovos e nessa perspectiva, são imprescindíveis as estratégias para tornar este setor cada vez mais eficiente. O objetivo deste trabalho foi a elaboração de um plano nutricional para as aves de postura alojadas no setor produtivo do IFMG - Campus Bambuí, visando uma maior eficiência e produtividade. A formulação foi feita em base das exigências nutricionais obtidas a partir do manual de linhagem. Foi possível propor uma nova formulação para as fases de cria, crescimento, desenvolvimento, pré-postura 1, 2 e 3. Verificou-se que os núcleos utilizados apresentam deficiência em fósforo, havendo a necessidade de adição da fonte direta na ração. Este fato reforça a importância de um controle mais rigoroso na compra de ingredientes.

Palavras-chave: Nutrição, galinhas poedeiras, exigências nutricionais.

1 INTRODUÇÃO

O Brasil atualmente figura como quinto maior produtor mundial de ovos, somente no ano de 2023 cerca de 130 milhões de aves de postura foram alojadas e um total de 52,4 bilhões de ovos foram produzidos (ABPA, 2024). Tais dados reforçam a importância e a representatividade do setor no país. Além de seu expressivo papel econômico, a avicultura de postura apresenta notável importância na alimentação humana, uma vez que o ovo é um alimento rico em nutrientes e se mostra como uma alternativa mais acessível dentre as fontes de proteína animal.

Nessa perspectiva, são imprescindíveis as estratégias para tornar este setor cada vez mais eficiente. É válido ressaltar que a ração, composta em grande parte de milho e farelo de soja, é o principal insumo, em relação aos custos, para a avicultura de postura (AMARAL, et al 2016), sendo que o dispêndio com arraçamento das poedeiras representa aproximadamente 70% dos gastos totais. Levando em consideração tais informações, este trabalho objetivou a elaboração de um plano nutricional para as aves de

postura alojadas no setor produtivo do IFMG - Campus Bambuí, visando uma maior eficiência e produtividade.

2 METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi realizado no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí, utilizando as necessidades nutricionais das galinhas poedeiras da linhagem Novogen Brown, as quais são atualmente alojadas no aviário de postura do Campus. Inicialmente, foi elaborado um plano nutricional que foi apresentado aos responsáveis pelo setor produtivo, sendo posteriormente reajustados a partir de novas sugestões.

O programa utilizado para a formulação das dietas foi o PLE. A composição bromatológica dos ingredientes e a disponibilidade dos nutrientes foi retirada de Rostagno et al. (2017). As fases alimentares consideradas foram cria (1 a 5 semanas), crescimento (5 a 10 semanas), desenvolvimento (11 a 15 semanas), pré-postura (16 a 2% postura), postura 1 (2% de postura até 28 semanas), postura 2 (29 a 45 semanas), e postura 3 (46 semanas ao descarte). As formulações foram ajustadas para atender às metas de desempenho das galinhas poedeiras em cada fase.

Cada fase utilizou formulações específicas, contendo ingredientes como milho, farelo de soja, farelo de trigo, núcleo vitamínico-mineral específico, óleo, sal, fosfato bicálcico, calcário fino e calcário pedrisco. Aos resultados obtidos foram aqui feitas comparações descritivas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As novas rações desenvolvidas são apresentadas na tabela 01.

Tabela 1. Novo programa alimentar para galinhas poedeiras de diferentes fases alojadas no setor de avicultura do IFMG Bambuí

Ingredientes	CRI*	CRESC**	DES***	PPOS****	POS1*****	POS2*****	POS3*****
Milho (%)	56,75	57,48	54,19	58,10	52,08	58,53	56,15
F. soja (%)	36,13	30,93	20,45	24,15	35,60	27,50	24,62
F. trigo (%)	-	5,72	19,75	8,10	-	1,78	7,07
Núcleo inicial (%)	5,00	5,00	-	-	-	-	-
Núcleo engorda (%)	-	-	5,00	5,00	-	-	-
Núcleo postura (%)	-	-			5,00	5,00	5,00

Calcário fino (%)	-	0,07	0,30	3,81	3,14	3,23	2,37
Calcário pedrisco (%)	-	-	-	-	3,14	3,46	4,39
Fosfato bicálcico (%)	0,89	0,79	0,31	0,84	1,01	0,47	0,37
Óleo (%)	1,20	-	-	-	-	-	-
Sal (%)	0,03	0,01	-	-	0,03	0,03	0,03

CRI: ração de cria; CRESC: ração de crescimento; DES: ração de desenvolvimento; PPOS: ração de pré-postura; POS1: ração de postura 1; POS2: ração de postura 2; POS3: ração de postura 3.

Composição química bromatológica:

*Energia metabolizável (EM) 2925 kcal/kg; Proteína Bruta (PB) 21%; Cálcio 1,25%; Fosforo (P) disponível 0,47%; Lisina digestível/ave 1,08%; Metionina (Met) + cistina (cis) digerida/ave 0,78% e Sódio 0,18%.

**EM 2825 kcal/kg; PB 19,50%; Cálcio 1,05%; P disp. 0,42%; Lisina dig./para ave 1,01%; Met+cis dig/ave 0,69% e Sódio 0,17%.

***EM 2725 kcal/kg; PB 16,50%; Cálcio 1%; P disp. 0,38%; Lisina dig./ave 0,798%; Met+cis dig/ave 0,627%; Treo dig. ave 0,58% e Sódio 0,17%.

****EM 2725 kcal/kg; PB 16,75%; Cálcio 2,45%; P disp. 0,43%; Lisina dig./ave 0,85%; Met + cis dig/ave 0,63%; Treo dig. ave 0,55% e Sódio 0,17%.

*****EM 2952 kcal/kg (310 kcal/dia); PB 20%; Cálcio 4%; P. 0,40%; Lisina dig./ave 0,80%; Met + cis dig/ave 0,66% e Sódio 0,17%.

*****EM 2700 kcal/kg; PB 17,39%; Cálcio 4%; P disp. 0,30%; Lisina dig./ave 0,83%; Met + cis dig./ave 0,58% e Sódio 0,15%.

*****EM 2650 kcal/kg; PB 16,67%; Cálcio 4%; P disp. 0,30%; Lisina dig./ave 0,78%; Met + cis dig/ave 0,56% e Sódio 0,15%.

A quantidade errônea de nutrientes fornecidos para as aves, além de suprir parcialmente ou em excesso as exigências nutricionais, também pode gerar prejuízos, tanto econômicos quanto metabólicos. Neste novo plano nutricional se buscou formular rações que atingissem melhor às exigências nutricionais de cada fase de produção, complementando os nutrientes que faltavam nos alimentos e no núcleo que eram utilizados na fábrica de ração do IFMG- Campus Bambuí.

Notou-se que todas as rações necessitaram da inclusão de fosfato bicálcico devido ao não cumprimento dos níveis de fósforo pelo núcleo, o qual é comercializado com esta premissa. Este não cumprimento enfatiza a necessidade de um maior rigor e diálogo com os fornecedores.

4 CONCLUSÃO

O programa nutricional desenvolvido parece ajustar melhor os níveis nutricionais se considerado manual da linhagem. Neste programa, é necessário a adição de outros ingredientes para cumprir algumas deficiências do núcleo.

AGRADECIMENTO

Agradecimento à todos os alunos, professores e colaboradores envolvidos nesse trabalho, em especial à equipe IF do projeto de extensão Oficina da Nutrição Animal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABPA - **Associação Brasileira de Proteína Animal**. Relatório anual 2024. São Paulo: ABPA, 2024.

AMARAL, G. et al. **Avicultura de postura: estrutura da cadeia produtiva, panorama do setor no Brasil e no mundo e o apoio do BNDES**. Rio de Janeiro: BNDES Setorial, 2016.

ROSTAGNO, H.S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos (Composição de alimentos e exigências nutricionais)**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2017. 252p.